

# Pequenos filmes, grandes histórias

Títulos terão exibição gratuita até o dia 30 no portal [www.curtafestival.com.br](http://www.curtafestival.com.br)

## AFFONSO NUNES

**O** CURTA! Festival chega à sua quarta edição em junho com uma programação expandida que reflete a diversidade da produção audiovisual brasileira contemporânea. Apresentado pela Claro, o evento oferece exibição online e gratuita ([www.curtafestival.com.br](http://www.curtafestival.com.br)) para todo o país entre 1º e 30 de junho, consolidando-se como plataforma relevante para documentários, ficções e séries produzidas independentemente no Brasil.

A edição 2026 marca uma mudança na estrutura do festival. Enquanto as duas primeiras mostras mantêm o formato tradicional — Produção Canal Curta!, com 20 documentários e séries viabilizados pelo Fundo Setorial do Audiovisual, e Outras Janelas, aberta a inscrições públicas — surgem duas competições inéditas. A mostra Brasiliana traz 14 longas-metragens de ficção do acervo do streaming homônimo, incluindo clássicos como “Dona Flor e Seus Dois Maridos” (Bruno Barreto) e “Bye Bye Brasil” (Cacá Diegues). A Porta Curtas reúne 17 curtas-metragens de ficção, documentário e animação, divididas entre uma competitiva com realizadores em ascensão e outra seção de clássicos do formato.

No total, mais de 160 conteúdos disputam prêmios que somam R\$ 170 mil. No mecanismo de votação, o público tem papel chave. Os espectadores elegem os finalistas em cada mostra, enquanto um júri especializado define os vencedores.

A programação reflete anto temas atuais quanto resgate histórico. Entre os destaques da Produção Canal Curta! estão “Cazuza: Boas Novas” (Nilo Romero e Roberto Moret), que apresenta material inédito dos últimos álbuns do cantor; “Brasiliana — A História do Musical Afro que Apresentou o Brasil ao Mundo” (Joel Zito Araújo), sobre a companhia de teatro que circou por 90 países; e “Fronteiras da Memória” (Stella Grissoti), série que examina traumas das ditaduras militares



A Dama do Estácio



O Condutor da Cabine



Mandinga



Vão das Almas

na Argentina, Brasil e Chile. A segunda temporada de “Cineastas” (Hermes Leal) apresenta o processo criativo de realizadores como Kleber Mendonça Filho e Laís Bodanzky.

Na mostra Outras Janelas, documentários como “Fernanda Abreu — Da Lata 30 Anos” (Paula Severo) e “Agudás, os ‘Brasileiros’ do Benin” (Aída Marques) exploram trajetórias artísticas e relações históricas Brasil-África. A série “Como Nascer os Heróis” (Iberê Carvalho e Rafael Leporace Faret), apresentada por Rita Von Hunty, mapeia personalidades inscritas no Livro de Aço dos Heróis da Pátria.

Após o período de exibições online, o festival inicia sua programação presencial entre 3 e 6 de agosto, com Salas de Montagem, sessões de filmes em finalização com diretores e montadores, e masterclasses com realizadores. A cerimônia de premiação ocorre em 7 de agosto.

O festival conta com patrocínio da Claro via Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, e apoio de instituições como Academia Internacional de Cinema, Estação NET, RioFilme, Revista de Cinema e Associação Brasileira de Cinematografia.